

VESTIBULAR 2018  
ACESSO 2019

### 003. PROVA DE CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS E REDAÇÃO

**Cursos:** Administração, Direito, Bacharelado em Turismo, Licenciatura e Bacharelado em Música, Licenciatura e Bacharelado em Teatro, Licenciatura e Bacharelado em Dança, Licenciatura em Pedagogia, Licenciatura em Letras (Língua Portuguesa), Licenciatura Intercultural Indígena, Licenciatura em Geografia, Licenciatura em História e Tecnologia em Agroecologia.

- Verifique se sua folha de respostas pertence ao mesmo grupo de cursos que este caderno.
- Confira seus dados impressos neste caderno.
- Assine com caneta de tinta preta a Folha de Respostas apenas no local indicado.
- Esta prova contém 36 questões objetivas e uma proposta de redação.
- Para cada questão, o candidato deverá assinalar apenas uma alternativa na Folha de Respostas, utilizando caneta de tinta preta.
- Esta prova terá duração total de 4h e o candidato somente poderá sair do prédio depois de transcorridas 3h, contadas a partir do início da prova.
- Ao final da prova, antes de sair da sala, entregue ao fiscal a Folha de Respostas, a Folha de Redação e o Caderno de Questões.

Nome do candidato \_\_\_\_\_

RG \_\_\_\_\_

Inscrição \_\_\_\_\_

Prédio \_\_\_\_\_

Sala \_\_\_\_\_

Carteira \_\_\_\_\_



### QUESTÃO 01

A história é o passado que foi verdadeiramente vivido por homens de carne e osso sobre essa terra concreta – mas só podemos conhecê-lo caso ele nos tenha deixado documentos. Como a existência e a conservação dos documentos dependem de um conjunto de circunstâncias que não foram estruturadas a partir dos interesses de um historiador, jamais saberemos tudo o que esse passado foi. As questões mais interessantes muitas vezes não são as mais bem documentadas; para estudarmos, por exemplo, a Palestina do século I, dispomos de mais informações sobre a vida sentimental do rei Herodes do que sobre a data de nascimento de Cristo.

(Henri-Irénée Marrou. *Do conhecimento histórico*, 1975. Adaptado.)

O texto refere-se

- (A) ao ofício científico dos historiadores, realizado segundo os procedimentos rigorosos das experimentações laboratoriais.
- (B) aos fatores culturais como motor da história, acentuando a predominância de textos filosóficos nos arquivos.
- (C) ao controle das fontes históricas pelas classes dominantes, eliminando da história os movimentos populares.
- (D) à impossibilidade de qualquer apreensão do passado humano, considerando a irreversibilidade dos fatos históricos.
- (E) ao conteúdo lacunar do saber histórico, dependente de preservações assistemáticas de registros materiais.

### QUESTÃO 02

A mão de obra para as imensas propriedades que surgiram a partir do final do século III a. C. veio da série de campanhas espetaculares que deram a Roma o domínio sobre o mundo mediterrâneo. Essas guerras acentuaram o declínio do campesinato romano, que antes formara a robusta base de pequenos proprietários. As vitórias militares escravizavam cativos de guerra e os mandavam para os campos e cidades da Itália.

(Perry Anderson. *Passagens da Antiguidade ao feudalismo*, 2016. Adaptado.)

Considerando o texto e conhecimentos sobre a Roma da Antiguidade, podem-se citar como consequências das transformações históricas do período republicano a

- (A) crise financeira do Estado e a invasão militar do território romano pelos povos bárbaros.
- (B) legalização da escravidão por dívida pelo Senado e a extinção dos Tribunos da plebe.
- (C) expansão dos latifúndios escravistas e o deslocamento de populações dos campos para as cidades.
- (D) submissão dos comandantes militares aos proprietários rurais e a democratização do exército.
- (E) aliança dos camponeses sem terra com os escravos e a conquista de direitos políticos pela plebe.

### QUESTÃO 03

Analise a pintura *São Jerônimo* (1482) e os desenhos dos músculos do pescoço, ombro e tórax (1510) de Leonardo da Vinci.



(Leonardo da Vinci: *artista, cientista inventor*, 2005.)

Comparando as obras analisadas, pode-se afirmar que Leonardo da Vinci, artista renascentista,

- (A) inspirava-se, sobretudo, nas esculturas e pinturas medievais.
- (B) concebia a linguagem artística como marcada pelo estudo da natureza.
- (C) exprimia nas obras de arte a condenação cristã do mundo material.
- (D) opunha as criações artísticas às experimentações científicas.
- (E) considerava a pintura e o desenho manifestações artísticas opostas.

Leia o texto para responder às questões 04 e 05.

O tráfico atlântico vai permitir – entre os séculos XVI e XVIII – a exploração das colônias nas Américas. Os portugueses implantaram um cativo em São Tomé, abastecido a partir do Congo. No Novo Mundo, os escravos são direcionados a princípio para o trabalho nas plantações, principalmente de cana-de-açúcar. Um comércio triangular é implantado entre a Europa, a África e as Américas, onde circulam, de um continente a outro, quinquilharias, escravos e produtos das colônias.

(Marc Ferro. *A colonização explicada a todos*, 2017. Adaptado.)

#### QUESTÃO 04

O historiador faz uma descrição da história Ocidental que abarca um período de

- (A) tendências de nivelamento econômico em escala global e de relações pacíficas entre nações.
- (B) trocas intercontinentais de mercadorias de baixo valor econômico e de escassez de metais preciosos.
- (C) intervenções de empresários europeus no centro da África e de destruição da unidade política africana.
- (D) atividades econômicas internacionalizadas e de contatos interculturais de populações diversas.
- (E) estabilidades políticas nas colônias afro-americanas e de consolidação do feudalismo europeu.

#### QUESTÃO 05

O equilíbrio histórico dos três séculos foi, em muitos aspectos, abalado

- (A) pela adoção da política mercantilista pelos países europeus.
- (B) pela industrialização das colônias ibéricas da América.
- (C) pela unificação das ex-colônias segundo a ideologia do pan-americanismo.
- (D) pelas independências políticas das colônias africanas.
- (E) pelas revoluções sociais inspiradas na filosofia iluminista.

#### QUESTÃO 06

A iniciativa que abriu o rio Amazonas a embarcações de todos os países a contar de 7 de setembro de 1867, além do São Francisco, também atendia a um dos motivos de crítica à política exterior do Império, que campeão da livre navegação dos rios da bacia platina, mantinha fechados os da bacia da Amazônia. O imperador afirmava que não era contrário à abertura do Amazonas a navios de todos os países, apenas julgava imprudente querer forçá-la, enquanto não se criassem na área interesses brasileiros capazes de contrabalançar os dos estrangeiros.

(Sérgio Buarque de Holanda. "Do Império à República".  
In: *História geral da civilização brasileira*, Tomo II, vol. 5, 1985. Adaptado.)

O texto sustenta que a aprovação pelo imperador da abertura do rio Amazonas às embarcações estrangeiras deveu-se

- (A) à reivindicação internacional brasileira, que foi uma das causas da Guerra do Paraguai.
- (B) à transformação da Amazônia no grande mercado exportador de borracha para os países industrializados.
- (C) ao acordo entre o Império do Brasil e a República da Bolívia sobre o território do Acre.
- (D) ao fato da Amazônia estar densamente povoada por brasileiros na segunda metade do século XIX.
- (E) ao apoio do governo norte-americano às pretensões territoriais brasileiras na América do Sul.

### QUESTÃO 07

Analise a obra *Uma colheita de morte*, do fotógrafo Timothy H. O'Sullivan, que retrata o campo da batalha de Gettysburg, ocorrida na Guerra de Secessão dos Estados Unidos (1861-1865).



(www.usnews.com)

A imagem de um momento da guerra civil norte-americana expressa

- (A) os aspectos da modernidade industrial do conflito no registro visual do fato histórico e no emprego de armas letais.
- (B) o envolvimento na guerra de populações civis e de grande número de recém-libertos escravos sulistas.
- (C) a falta de equipamento apropriado para o confronto das tropas da União, como uniforme para os soldados.
- (D) o apoio da elite intelectual do país à sociedade escravista dos estados sulistas em luta contra o governo central.
- (E) o acordo entre as forças beligerantes de evitar o uso de peças de artilharia nos casos da extrema exposição dos soldados em campos abertos.

### QUESTÃO 08

Me preparo para descer em Arumanduba que está para chegar, a formidável propriedade que vale, dizem, um milhão de dólares ouro. [...] Desço só e visito toda a propriedade [...] Arumanduba é o centro. Jari e Cajari maiores produtores de borracha e castanha. [...] No fundo, léguas além, se enxerga formando horizonte os castanhais sem fim. Morros de castanha, tapete de balata pra atapetar o oceano, peles de borracha brotando dos armazéns lacustres... Arumanduba com cinco gaiolas grandes navegando só pra ela e dela só...

(Mário de Andrade. *O turista aprendiz*, 2002.)

O escritor Mário de Andrade registrou em um diário as impressões da sua viagem pela Amazônia em 1927. O diário foi transformado em livro e publicado em primeira edição em 1943. A descrição da propriedade de Arumanduba apresenta informações sobre

- (A) a visão crítica de um intelectual modernista a propósito do processo de destruição da floresta amazônica.
- (B) os esforços governamentais de estímulo ao desenvolvimento industrial e comercial do território amazônico.
- (C) o aproveitamento empresarial de recursos da Amazônia para a produção e circulação de mercadorias.
- (D) a incorporação do espaço amazônico pelos países imperialistas e pelas empresas capitalistas norte-americanas.
- (E) a penúria econômica da região amazônica como consequência da crise geral da economia extrativista.

### QUESTÃO 09

O comunismo chinês operava através do sentimento, generalizado entre as massas chinesas, de que os estrangeiros não representavam nada de bom nem para os indivíduos chineses, nem para a China como um todo. Como a China fora atacada e explorada por todo Estado estrangeiro ao alcance desde meados do século XIX, essa suposição não era implausível. Há pouca dúvida de que a resistência à conquista japonesa da China foi o que transformou os comunistas chineses de uma derrotada força de agitadores sociais, o que eram em meados da década de 1930, nos líderes e representantes de todo o povo chinês.

(Eric J. Hobsbawm. *Era dos extremos: o breve século XX*, 1998. Adaptado.)

O texto sustenta que a Revolução Chinesa

- (A) procurou combater a desigualdade social por meio da industrialização.
- (B) expressou a oposição da sociedade chinesa às ameaças imperialistas.
- (C) foi um movimento nacionalista sem base na sociedade do país.
- (D) ocorreu em uma situação histórica de isolamento internacional da China.
- (E) contou com o apoio de todos os partidos políticos contrários ao governo imperial.

### QUESTÃO 10

Analise a letra da música “Ouro de tolo”, de Raul Seixas, composta em 1973.

Eu devia estar contente porque eu tenho um emprego  
Sou o dito cidadão respeitável e ganho quatro mil cruzeiros  
[por mês

[...]

Eu devia estar feliz porque consegui comprar um Corcel 73  
Eu devia estar alegre e satisfeito por morar em Ipanema  
[...]

Eu devia estar sorrindo e orgulhoso por ter finalmente vencido  
[na vida  
Mas eu acho isso uma grande piada e um tanto quanto  
[perigosa

[...]

Eu é que não me sento no trono de um apartamento  
Com a boca escancarada, cheia de dentes, esperando a morte  
[chegar  
Porque longe das cercas embandeiradas que separam quintais  
No cume calmo do meu olho que vê  
Assenta a sombra sonora de um disco voador

(<https://m.letras.mus.br>)

Comparando-se a letra da música com o momento histórico do país na época de sua composição, pode-se afirmar que ela

- (A) manifesta desconforto com o baixo nível de vida material nas grandes cidades.
- (B) opõe-se frontalmente à melhoria da distribuição de renda na sociedade brasileira.
- (C) condena o exercício de poderes políticos ditatoriais pelos militares.
- (D) dialoga criticamente com a ideologia consumista da época do milagre econômico.
- (E) denuncia a impossibilidade de industrialização da economia do país.

### QUESTÃO 11

Se a tragédia havia absorvido e assimilado todas as formas de arte antecedentes, o mesmo se pode dizer do diálogo platônico. Mistura de todos os estilos e de todas as formas precedentes, o diálogo oscila entre a narrativa, o lirismo e o drama, entre a prosa e a poesia. Platão conseguiu realmente legar à posteridade o modelo de uma obra de arte nova, o do “romance”. Neste gênero literário, a poesia existe gradualmente subordinada à filosofia e durante muitos séculos, mais tarde, a mesma filosofia esteve subordinada à teologia.

(Friedrich Wilhelm Nietzsche. *A origem da tragédia*, 2004. Adaptado.)

Pode-se exemplificar o argumento sobre a submissão da filosofia à teologia, com

- (A) o existencialismo sartriano.
- (B) o ceticismo iluminista.
- (C) o materialismo histórico.
- (D) a dialética positivista.
- (E) a escolástica medieval.

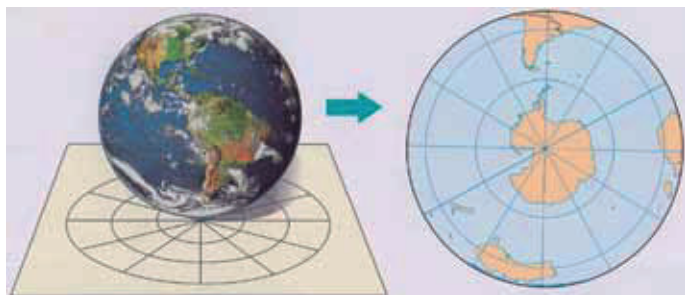
### QUESTÃO 12

Estando despertos ou dormindo, devemos nos persuadir somente pela evidência de nossa razão. Digo de nossa razão e não de nossa imaginação e de nossos sentidos. Mesmo que observemos o sol muito nitidamente, não devemos julgar por esse motivo que ele seja do tamanho que nós o vemos. A razão nos dita que todas as nossas ideias ou noções devem ter algum fundamento de verdade; pois seria impossível que Deus, que é inteiramente perfeito e verdadeiro, tenha colocado essas ideias em nós desprovidas desses fundamentos.

(Descartes. “Discurso do método”.  
In: *Obras filosóficas*, tomo I, 1988. Adaptado.)

A epistemologia cartesiana tem como fundamento

- (A) a validação metafísica do conhecimento racional.
- (B) o pressuposto de uma racionalidade intrínseca às coisas materiais.
- (C) o reconhecimento das verdades sustentadas pelas autoridades religiosas.
- (D) a certeza da infalibilidade do saber empírico.
- (E) a definição da imaginação como princípio ativo do conhecimento rigoroso.

**QUESTÃO 13****Projeção azimutal ou polar**

(Graça M. L. Ferreira. *Atlas geográfico*, 2013.)

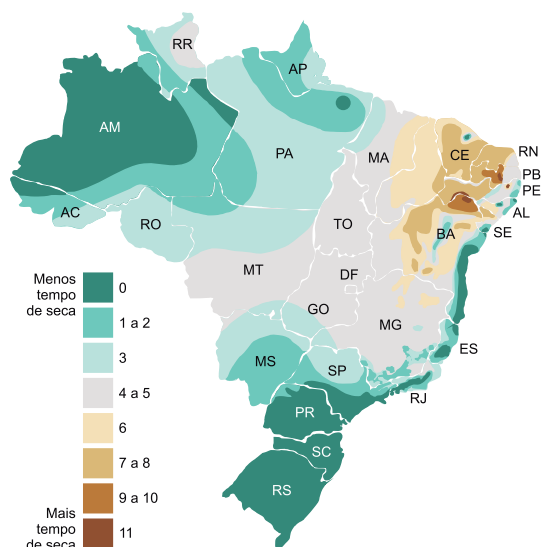
A principal característica da projeção azimutal ou polar é

- (A) reforçar o formato geóide do planeta com um plano de projeção cilíndrico.
- (B) valorizar a representação precisa das zonas temperadas.
- (C) atenuar as deformações nas áreas próximas ao ponto de tangência.
- (D) apresentar com rigor as formas dos continentes localizados sobre a Linha do Equador.
- (E) veicular informações ignoradas por projeções de caráter eurocêntrico.

**QUESTÃO 14**

O basalto é uma rocha magmática vulcânica, cujo processo de decomposição está relacionado

- (A) à presença de solos secos, como ocorre nas dunas do estado do Maranhão.
- (B) à contaminação do solo, devido ao acúmulo de hidróxidos de ferro e alumínio.
- (C) ao intemperismo mineral, formador de granitos pela ação do plutonismo em superfície.
- (D) à formação de solos férteis, como a terra roxa presente nos estados de São Paulo e Paraná.
- (E) ao solapamento da superfície, como ocorre na depressão do Araguaia no estado de Mato Grosso.

**QUESTÃO 15****Meses de seca em um ano**

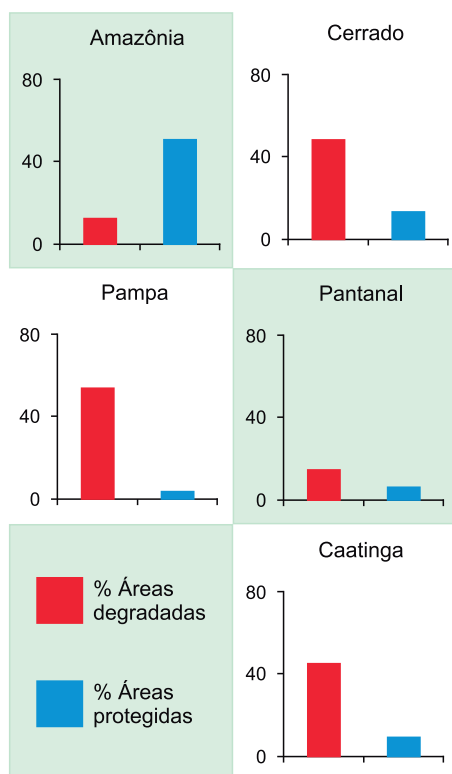
(www.nexojornal.com.br)

Considerando a classificação dos climas no Brasil, o mapa reforça que

- (A) o clima subtropical úmido predomina na maior parte da Amazônia, com até 3 meses de seca ao ano.
- (B) o clima tropical compreende as parcelas centrais do país, com verões quentes e chuvosos e invernos secos.
- (C) o clima litorâneo úmido ocorre no extremo norte do país, sob influência da maritimidade e com poucos meses sem chuvas.
- (D) o clima equatorial úmido contempla quase a totalidade da região Sul, sem registrar meses de clima seco.
- (E) o clima semiárido abrange o litoral nordestino, com chuvas escassas e mal distribuídas ao longo do ano.

### QUESTÃO 16

Os gráficos apontam o Índice de Risco à Conservação, estabelecido como a diferença entre a quantidade de áreas degradadas e a quantidade de áreas protegidas pela legislação, em cinco biomas brasileiros.



(www.oeco.org.br. Adaptado.)

A partir das informações apresentadas e de conhecimentos sobre o processo de degradação ambiental no Brasil, pode-se afirmar que o bioma com o maior Índice de Risco à Conservação é

- (A) o Cerrado, devido à produção de grãos.
- (B) a Amazônia, devido à extração madeireira.
- (C) o Pantanal, devido à criação de gado.
- (D) a Caatinga, devido à produção de cana-de-açúcar.
- (E) o Pampa, devido à prática da silvicultura.

### QUESTÃO 17

A pedido da Rússia, foi convocada uma reunião de emergência para discutir a ofensiva dos Estados Unidos, da França e do Reino Unido à Síria. A informação foi repassada pelo governo russo, em um comunicado assinado pelo próprio presidente Vladimir Putin: "A atual escalada da situação em torno da Síria tem um impacto devastador em todo o sistema de relações internacionais".

(<http://agenciabrasil.ebc.com.br>, 14.04.2018. Adaptado.)

A principal instância internacional responsável por mediar conflitos semelhantes ao problematizado no excerto é

- (A) o Conselho de Segurança da ONU.
- (B) o Comitê Internacional da Cruz Vermelha.
- (C) a Organização dos Estados Americanos.
- (D) a Organização do Tratado do Atlântico Norte.
- (E) o Ministério das Relações Exteriores.

### QUESTÃO 18

#### Posse da Amazônia, 1750



(James O. Tamdjian e Ivan L. Mendes. *Geografia*, 2013. Adaptado.)

Na definição dos limites do território brasileiro, a posse da Amazônia se realizou com a formalização do

- (A) Tratado de Tordesilhas.
- (B) Tratado de Petrópolis.
- (C) Tratado de Utrecht.
- (D) Tratado de Madri.
- (E) Tratado de Badajós.



### QUESTÃO 19

A criação das superintendências Sudene, Sudam, Sudesul e Sudeco, na década de 1960, buscava contribuir para

- (A) o controle da superprodução industrial, sem mercado no território nacional.
- (B) a substituição das importações, a fim de ampliar o acesso nacional a bens e produtos.
- (C) a diminuição das disparidades socioeconômicas entre as regiões do país.
- (D) a internacionalização da economia, com altos investimentos estrangeiros.
- (E) o reforço dos incentivos fiscais à área de maior industrialização do país.

### QUESTÃO 20

A cidade de Bangalore, na Índia, é conhecida como “Vale do Silício Indiano” em referência ao Vale do Silício norte-americano. Para tanto, a cidade indiana apresenta, com destaque,

- (A) plataformas de exploração natural.
- (B) centros de pesquisa e desenvolvimento.
- (C) privatizações de empresas estatais.
- (D) concentração de indústrias de base.
- (E) autossuficiência em reservas de carvão.

### QUESTÃO 21

No campo brasileiro, o processo de desenvolvimento capitalista está igualmente marcado pela industrialização da agricultura, ou seja, o desenvolvimento da agricultura tipicamente capitalista abriu aos proprietários de terras e aos capitalistas a possibilidade histórica da apropriação da renda capitalista da terra.

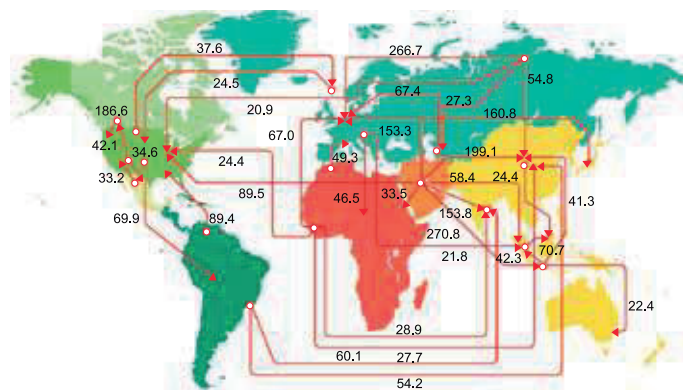
(Ariovaldo U. de Oliveira. “Agricultura brasileira”. In: Jurandyr L. S. Ross et al. *Geografia do Brasil*, 2005. Adaptado.)

Uma das principais consequências do processo descrito no excerto foi

- (A) o aumento da área ocupada por pequenas propriedades.
- (B) a diminuição dos subsídios nas áreas de fronteira agrícola.
- (C) a redução dos conflitos no campo pela posse de terra.
- (D) o predomínio do sistema de *plantation* para a produção interna.
- (E) o aprofundamento da concentração da estrutura fundiária.

### QUESTÃO 22

Direção dos maiores fluxos do produto  
(em milhões de toneladas), 2016



(www.bp.com)

Os fluxos indicados no mapa representam a circulação mundial de

- (A) bens de capital.
- (B) eletrônicos.
- (C) gêneros agrícolas.
- (D) petróleo.
- (E) insumos têxteis.

### QUESTÃO 23

Além do desenvolvimento econômico levado às cidades que ficam depois da Ponte Rio Negro, os municípios do lado sul da Região Metropolitana de Manaus caminham para a tendência de “cidades-dormitórios”. O que se tornou comum em grandes centros urbanos próximos a São Paulo, Brasília e Rio de Janeiro pode ser uma realidade para Iranduba, Manacapuru e Novo Airão nas próximas décadas.

(<http://d24am.com>, 01.12.2012.)

A tendência identificada no desenvolvimento urbano da Região Metropolitana de Manaus faz referência

- (A) à especialização de cidades periféricas para a moradia, o que mantém a centralidade de serviços e de empregos nos grandes centros urbanos.
- (B) à cessão de mão de obra especializada às cidades em crescimento, o que fixa a população para estimular novas demandas e mercados inter-regionais.
- (C) à vocação de uso e ocupação do solo de uma mancha urbana, o que define a escolha e o fortalecimento de uma região metropolitana.
- (D) à estratégia de estagnação econômica de cidades-satélites, o que elimina a concorrência de centros comerciais com as regiões de maior hierarquia urbana.
- (E) à política de especulação do mercado imobiliário, o que interrompe o crescimento urbano a fim de proporcionar lucros elevados por conta de falta de terrenos.

### QUESTÃO 24

Ao contestar o princípio da “mão invisível” do mercado, a doutrina econômica keynesiana propunha

- (A) o modelo de livre concorrência, a fim de garantir transparência e igualdade às relações comerciais.
- (B) o aumento dos gastos públicos, a fim de estimular o crescimento econômico e a geração de empregos.
- (C) a organização de Estados absolutistas, a fim de fortalecer as economias com o protecionismo e a demanda interna.
- (D) a abertura econômica global, a fim de eliminar diferenças provocadas por políticas e governos totalitários.
- (E) a terceirização dos serviços públicos, a fim de redistribuir recursos para investimentos na indústria e no comércio.

Considere o poema de Chacal para responder às questões de 25 a 27.

#### Beijo beijos

qual o sentido da palavra beijo?  
ato de tocar com os lábios em alguém  
ou alguma coisa, fazendo leve sucção; ósculo?  
ou aquele que o cauã reymond deu na mariana  
ximenes na novela?  
ou aquele que você deu no daniel que só você sentiu?  
que é diferente do que eu dei na dolores que nunca  
vou esquecer.  
já a gabi, sempre que sai de casa, dá em sua mãe  
um beijo automático  
parecido com os dois beijos de cumprimento que eu  
dou numa garota  
se estiver no rio, um em são paulo ou três em minas  
gerais.  
diferente ainda do beijo de despedida apaixonado que  
você deu no julinho  
quando ele foi para a austrália  
diferente do derradeiro beijo no leite de morte que o  
luís deu na laís, sua avó  
ou do beijo da traição de judas ou do beijo que a  
princesa deu no sapo.

diante de tantos sentidos diferentes da palavra beijo,  
a melhor forma de saber o que significa é ir direto ao  
assunto:

língua pra que te quero!

(Murundum, 2012.)

### QUESTÃO 25

Em grande parte da primeira estrofe, o eu lírico

- (A) afirma que o sentido correto da palavra “beijo” é deturpado pelo seu uso cotidiano.
- (B) enumera situações em que o sentido da palavra “beijo” é qualificado pelo contexto que o envolve.
- (C) critica a maneira estereotipada como os afetos são tratados nas narrativas cotidianas da televisão.
- (D) defende que, por falta de vocabulário, as pessoas confundem as diferentes emoções como se fossem apenas uma.
- (E) percebe que o sentido da palavra “beijo” mudou ao longo do tempo, por causa da modernização dos costumes.

### QUESTÃO 26

Os dois últimos versos do poema

- (A) defendem a necessidade de um conhecimento equilibrado, que seja tanto teórico quanto prático, sobre a palavra “beijo”.
- (B) aprofundam a conceituação proposta nos exemplos enumerados na primeira estrofe.
- (C) negam a possibilidade da experiência real de um “beijo”, restando apenas a especulação teórica.
- (D) propõem uma atitude prática, como contraponto à atitude especulativa da primeira estrofe.
- (E) repetem de maneira resumida o conteúdo expresso de modo mais extenso na primeira estrofe.

### QUESTÃO 27

Em “a melhor forma de saber o que significa é ir direto ao assunto”, o termo sublinhado é um verbo

- (A) de ligação.
- (B) transitivo direto e indireto.
- (C) transitivo indireto, apenas.
- (D) transitivo direto, apenas.
- (E) intransitivo.

Considere o trecho do romance *O quinze*, de Rachel de Queiroz, para responder às questões de 28 a 30.

Armado com um cartãozinho do bispo e um bilhete particular de Conceição à senhora que administrava o serviço, Chico Bento conseguiu obter o ambicionado lugar no açude do Tauape.

No bilhete, a moça fazia o possível para comover a destinatária; e a senhora, apesar de já se ter habituado a esses pedidos que falavam sempre numa mesma pobreza extrema e em criancinhas famintas, achou jeito de desentulhar uma pá, e ela mesma guiou o vaqueiro aturdido, com seu ferro na mão, e o entregou ao feitor.

Duramente Chico Bento trabalhou todo o dia no serviço da barragem.

Só de longe em longe parava para tomar um fôlego, sentindo o pobre peito cansado e os músculos vadios.

E o almoço, ao meio-dia, onde, junto do pirão, um naco de carne cheiroso emergia, mal o soergueu e o animou.

Já era tão antiga, tão bem instalada a sua fome, para fugir assim, diante do primeiro prato de feijão, da primeira lasca de carne!...

(*O quinze*, 2009.)

### QUESTÃO 28

No romance *O quinze*, Chico Bento é

- (A) um vaqueiro que, por causa da seca de 1915, perde o trabalho e é obrigado a migrar do interior para a capital.
- (B) um jovem cangaceiro, membro de um bando que se movia pelo nordeste, saqueando cidades e fazendas durante a seca de 1915.
- (C) o responsável pela segurança de uma fazenda que estava a ponto de ser invadida por retirantes durante a seca de 1915.
- (D) o filho mais velho de uma família de retirantes, que abandona os seus para tentar a sorte na capital durante a seca de 1915.
- (E) um proprietário de terras que, devido à seca de 1915, despede seus funcionários, que não tinham mais com o que trabalhar.

### QUESTÃO 29

No trecho selecionado, a palavra “armado” (1º parágrafo)

- (A) anuncia o tom de ameaça das mensagens dirigido à destinatária do bilhete.
- (B) lembra que Chico Bento estava armado, ainda que tivesse optado, nessa situação, pela conversa em vez da agressão.
- (C) esclarece que os recursos de Chico Bento para conseguir o emprego eram contundentes, apesar de apenas textuais.
- (D) revela que Chico Bento estava disposto a usar a violência, caso não fosse atendido em suas reivindicações.
- (E) informa que, apesar de estar em situação desfavorável, Chico Bento tinha meios com os quais podia argumentar para conseguir o que desejava.

### QUESTÃO 30

“E o almoço, ao meio-dia, onde, junto do pirão, um naco de carne cheiroso emergia, mal o soergueu e o animou.” (5º parágrafo)

Os pronomes sublinhados retomam o sentido de:

- (A) “serviço da barragem”.
- (B) “Chico Bento”.
- (C) “almoço”.
- (D) “naco de carne cheiroso”.
- (E) “pirão”.

### QUESTÃO 31

Nos anos em que atuaram estes escritores, a poesia brasileira percorreu os meandros do extremo subjetivismo, à Byron e à Musset. Alguns poetas adolescentes, mortos antes de tocarem a plena juventude, darão exemplo de toda uma temática emotiva de amor e morte, dúvida e ironia, entusiasmo e tédio.

(Alfredo Bosi. *História concisa da literatura brasileira*, 2006. Adaptado.)

O texto refere-se

- (A) ao Barroco.
- (B) ao Condoreirismo.
- (C) ao Arcadismo.
- (D) à segunda geração do Romantismo.
- (E) à primeira geração do Modernismo.

Leia os versos do poema “Os estatutos do homem”, de Thiago de Mello, para responder às questões 32 e 33.

Artigo 12

Decreta-se que nada será obrigado nem proibido.

Tudo será permitido,

sobretudo brincar com os rinocerontes

e caminhar pelas tardes

com uma imensa begônia na lapela.

(*Estatutos do homem*, 1986.)

### QUESTÃO 32

O aparecimento de elementos de linguagem poética, fantástica, no interior de um formato tipicamente jurídico reafirma

- (A) a necessidade de regulamentar as atividades culturais, a fim de que a arte não extrapole os limites da civilidade.
- (B) a ideologia política dominante no poder central brasileiro que, na época em que o poema foi publicado, defendia a imposição da autoridade sobre excessos da liberdade.
- (C) o teor libertário do texto, como crítica ao autoritarismo da situação histórica em que o poema foi publicado.
- (D) o apelo do poema a um tom regional, a fim de chamar a atenção do poder federal para uma questão amazônica.
- (E) a estrutura racional do texto, que apela à rigidez da lógica para prescrever modos estritos de comportamento.

### QUESTÃO 33

No poema, expressam uma regra geral e um exemplo dessa regra, respectivamente,

- (A) “Tudo será permitido” e “caminhar pelas tardes / com uma imensa begônia na lapela”.
- (B) “caminhar pelas tardes” e “com uma imensa begônia na lapela”.
- (C) “brincar com os rinocerontes” e “caminhar pelas tardes / com uma imensa begônia na lapela”.
- (D) “Decreta-se que nada será obrigado nem proibido” e “Tudo será permitido”.
- (E) “Decreta-se que nada será obrigado” e “nem proibido”.

Considere o texto de Rodrigo Duarte para responder às questões de 34 a 36.

Um dos aspectos mais óbvios de nossa realidade – amplamente difundido em todo o mundo contemporâneo – é a divisão do tempo de cada um numa parte dedicada ao trabalho e noutra dedicada ao lazer. Mas essa realidade atual, por mais evidente que seja para nós, não deveria nos levar à crença enganosa de que terá sido sempre assim: a divisão entre tempo de trabalho e tempo livre – inexistente na Idade Média e no período que a sucedeu imediatamente – se consolidou apenas com o amadurecimento do modo de produção capitalista, isto é, após a chamada Revolução Industrial, que eliminou o trabalho produtivo realizado nas próprias casas dos trabalhadores (quase sempre com o auxílio de suas famílias), limitando as atividades à grande indústria: um estabelecimento exclusivamente dedicado à produção por meio de maquinário pesado, concentrando massas de operários em turnos de trabalhos previamente estabelecidos.

Na Idade Média, por um lado, a aristocracia, mesmo não tendo necessidade de se dedicar a qualquer trabalho produtivo, reservava para si atividades que, não obstante seu caráter socialmente obrigatório, eram também consideradas prazerosas. Os bailes e jantares, as festas e os concertos, as caçadas e a frequência às óperas eram parte integrante da vida cortesã e nobre.

Por outro lado, o horizonte vital das classes servis – e possivelmente também da burguesia em sua fase inicial – era dado pelo trabalho de sol a sol, com pouquíssimo tempo que extrapolasse a produção material. Esse exíguo período antes do sono preparador para a próxima jornada de trabalho, embora não deva ser entendido como tempo de lazer no sentido moderno do termo, provavelmente constituía o momento coletivo de se cantar e narrar, tempo que servia, ao mesmo tempo, como pretexto e elemento aglutinador para a comida e a bebida em comum.

(*Indústria cultural: uma introdução*, 2010.)

#### QUESTÃO 34

Segundo o texto, na Idade Média,

- (A) o tempo dedicado ao trabalho pelas classes servis era, também, parte de seu tempo de diversão.
- (B) algumas das atividades da aristocracia eram, ao mesmo tempo, parte de uma exigência social e fonte de satisfação pessoal.
- (C) a separação entre os tempos dedicados ao prazer e ao trabalho era mais nítida do que é hoje.
- (D) o tempo dedicado ao prazer pelas classes servis estava limitado a horários reservados especificamente para esse fim.
- (E) o trabalho produtivo exercido pela aristocracia constituía, ainda que se tratasse de exigência social, também uma fonte de prazer.

#### QUESTÃO 35

“um estabelecimento exclusivamente dedicado à produção por meio de maquinário pesado, concentrando massas de operários em turnos de trabalhos previamente estabelecidos” (1º parágrafo)

O termo sublinhado, no contexto em que está inserido, indica que se trata de

- (A) um estabelecimento autorizado e regulamentado por lei.
- (B) um estabelecimento com rígidas regras de conduta.
- (C) um estabelecimento isolado de seu exterior.
- (D) um estabelecimento voltado para uma única finalidade.
- (E) um estabelecimento preparado para exercer sua função.

#### QUESTÃO 36

“Mas essa realidade atual, por mais evidente que seja para nós, não deveria nos levar à crença enganosa de que terá sido sempre assim” (1º parágrafo)

No contexto em que se encontra, a locução sublinhada indica uma

- (A) causa.
- (B) condição.
- (C) explicação.
- (D) concessão.
- (E) consequência.

## REDAÇÃO

### TEXTO 1

Atitudes machistas de torcedores na Copa do Mundo de 2018 na Rússia geraram polêmicas com a divulgação de vídeos em que mulheres são constrangidas ao repetirem palavras ofensivas em idiomas que não conhecem.

O caso que gerou maior repercussão no país envolve um grupo de brasileiros que, sob pretexto de ensinar cantos de torcida, fez com que uma jovem repetisse palavras que remetessem ao órgão sexual feminino. Ela sorri e repete animada.

A jurista e ativista russa Alena Popova fez um abaixo-assinado *on-line* para denunciar a atitude dos torcedores brasileiros. Segundo ela, a petição pode ser usada pelo governo russo para uma possível punição. Popova diz que os torcedores poderiam ser punidos com uma multa por humilhar publicamente a honra e a dignidade da mulher russa e por violar a ordem pública.

(“Vídeos machistas de torcedores na Rússia se espalham pela web e causam revolta”.  
<https://g1.globo.com.br>, 19.06.2018. Adaptado.)

### TEXTO 2

O jornalista âncora do RedeTV News, Boris Casoy, causou grande polêmica ao comentar o vídeo machista de brasileiros, gravado durante a Copa do Mundo de 2018 na Rússia: “O que esses turistas fizeram é reprovável, mas tudo isso não passa de uma molecagem que não é inédita, uma cafajestagem de péssimo gosto. Nada comparável a um crime. Portanto, nada justifica o linchamento desses moleques, que está circulando pelo Brasil inteiro como se tivessem cometido o pior crime do mundo. São apenas moleques e cafajestes”, avaliou Casoy.

(Leandro Mendonça. “Boris Casoy causa polêmica ao defender brasileiros de vídeo de assédio na Copa do Mundo”.  
<https://minutolivre.com>, 20.06.2018. Adaptado.)

### TEXTO 3

O ambiente virtual favorece a formação de aglomerações espontâneas que se dedicam tanto a castigar pessoas específicas quanto a atacar grupos sociais.

Em seu livro “Is Shame Necessary?” (“A vergonha é necessária?”, ainda sem tradução no Brasil), a professora Jennifer Jacquet enxerga o lado positivo do fenômeno. Segundo ela, o constrangimento público facilitado pela tecnologia pode ser útil para que a sociedade civil exponha autoridades e empresas, reprovando ações que considere nocivas.

“A punição pela exposição pública age não apenas para desestimular um indivíduo a repetir comportamentos, mas para sinalizar à sociedade que um comportamento não é apropriado”, reforça a professora.

(Walter Porto. “Redes sociais empoderam indivíduos, mas viram nova praça de linchamento”.  
[www1.folha.uol.com.br](http://www1.folha.uol.com.br), 24.04.2015. Adaptado.)

Com base nos textos apresentados e em seus próprios conhecimentos, escreva uma dissertação, empregando a norma-padrão da língua portuguesa, sobre o tema:

## A EXPOSIÇÃO DE AUTORES DE COMPORTAMENTOS MACHISTAS NA INTERNET CONTRIBUI PARA DESESTIMULAR TAIS COMPORTAMENTOS?

Os rascunhos não serão considerados na correção.

RASCUNHO

**NÃO ASSINE ESTA FOLHA**

